



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Conhecimento dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária sobre Agroecologia

Knowledge of the students of the Farming Technical Course on Agroecology

SILVA, João Henrique Constantino Sales¹; MEDEIROS, Maria da Guia¹;
NOGUEIRA, Natácia da Silva¹; RANGEL, Izabela Souza Lopes¹

¹ Centro de Ciência Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba,
joaoagroecologia@outlook.com.br; dagmedeirospb@gmail.com; natacianogueira2009@hotmail.com;
izabelaisl@yahoo.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Em oposição ao sistema convencional de produção de alimentos, há uma crescente preocupação por parte da população em consumir alimentos saudáveis, produzidos em sistemas agroecológicos, com o intuito de proporcionar melhores condições de vida. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa objetivando verificar a percepção, de alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em relação à vivência no campo, à agroecologia e assuntos relacionados. A pesquisa foi realizada em abril de 2017, a partir de um questionário semiestruturado aplicado aos discentes, do 2º ano do ensino médio. Por meio dos Resultados, observou-se que a faixa etária dos alunos está entre 16 a 18 anos, 74% dos estudantes entrevistados apresentam relações com o campo, entretanto. Ademais, muitos desconhecem algum produtor rural agroecológico e acreditam que a agricultura do futuro será totalmente mecanizada e reconhecem os danos causados pelo uso de agrotóxicos. Dessa forma, faz-se necessário que a agroecologia esteja mais presente em sala de aula, visto que, a região a qual os estudantes entrevistados estão inseridos tem sua principal Fonte econômica a agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Agrotóxicos; Discentes.

Abstract

As opposed to the conventional food production system, there is a growing concern by the population to consume healthy foods produced in agroecological systems with the aim of providing better living conditions. Thus, a research was carried out in order to verify the perception of the students of the 2nd year of high school of the Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN of the Federal University of Paraíba (UFPB), in relation to the experience in the field, agroecology and related subjects. The research was conducted in April 2017, from a semi-structured questionnaire applied to students, from the second year of high school. Through the results, it was observed that the age group of the students is between 16 and 18 years, 74% of the students interviewed present relations with the field, however. In addition, many are unaware of some agroecological rural producers and believe that the agriculture of the future will be fully mechanized and recognize the damages caused by the use of agrochemicals. In this way, it is necessary that agroecology is more present in the classroom, since the region to which the students interviewed are inserted has its main economic source family farming.

Keywords: Agrotoxic; Family farming; Students.



Introdução

A Agroecologia ganha volume teórico e importância na questão agrária e agrícola a partir da compreensão de fracassos socioambientais e econômicos advindos da Revolução Verde e, conseqüentemente, da necessidade de haver bases científicas para que os processos de transição de agriculturas menos sustentáveis para agriculturas ecológicas se desenvolvam em um Contexto sociocultural e político (CAPORAL; PETERSEN, 2012).

Para Silva (2008), a larga utilização de agrotóxicos no processo de produção agropecuária, tem trazido uma série de transtornos e modificações para o ambiente, seja através da contaminação das comunidades de seres vivos que o compõem, seja através da sua acumulação nos segmentos bióticos e abióticos dos ecossistemas (biota, água, ar, solo, sedimentos etc.).

Nas atividades escolares, a discussão de temas que vinculem a questão ambiental e agrícola vivenciada por seus alunos é importante no processo de busca do almejado desenvolvimento sustentável (RAMOS, 2016). Assim, como a Agroecologia possui princípios e técnicas que podem contribuir para uma mudança dos modelos de produção agrícola, é interessante refletir qual o papel que as práticas pedagógicas possuem na transformação do atual modelo de campo, enxergando a educação nesse meio a partir de uma prática transformadora e emancipatória (CALDART, 2002). Dessa forma, segundo Tuan (1980), a percepção é uma atividade, um estender-se para o mundo.

O intuito de pesquisas escolares não é descrever os indivíduos que tenham sido analisados, mas obter um perfil estatístico da percepção dos mesmos sobre agroecologia (FLORES JÚNIOR, 1980). Sendo assim, este trabalho teve como objetivo verificar a percepção, de alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN, em relação à vivência no campo, à agroecologia e assuntos relacionados.

Metodologia

O estudo foi realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Campus III, Bananeiras, no mês de abril de 2017, a partir do levantamento de dados de uma turma de 30 discentes do ensino médio integrado do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras - PB. A Metodologia utilizada, para avaliar o grau de conhecimento e consciência dos alunos sobre o tema, foi um questionário semiestruturado composto por 8 questões (Tabela 1), contendo perguntas de múltipla escolha, com o conteúdo abrangendo aspectos da Agroecologia, baseadas nos questionários de Hoffmann et al. (2009) e Sá-Oliveira et al. (2015).



A participação foi voluntária, além disso, os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. O questionário foi aplicado aos alunos do ensino médio, por entender que devido à faixa etária, já passaram por várias experiências tanto sociais, quanto cognitivas no meio escolar, a cerca de conhecimento relacionadas à temática. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística com medidas descritivas de percentuais realizadas com a utilização do software Microsoft Excel 2010.

Tabela 1. Questionário aplicado aos discentes.

QUESTIONÁRIO
1. Eu de nome _____ confirmo a veracidade e autorizo a utilização dos dados abaixo, sem a divulgação da minha identidade e individualidade.
2. Idade: _____ Sexo: () Masculino () Feminino
3. Qual a sua ligação com o meio rural? Minha família possui propriedade e moro nela () Minha família possui propriedade e frequento nos finais de semana () Minha família possui propriedade e frequento nas férias () Minha família não possui propriedade, mas moro em uma () Minha família não possui propriedade, mas frequento nos finais de semana () Minha família não possui propriedade, mas frequento nas férias () Minha família não possui propriedade, e não frequento propriedades rurais ()
4. O que você entende por agroecologia? É a agricultura socialmente mais justa no campo () É a agricultura que fornece alimentos para uma vida mais saudável () É a produção de alimentos orgânicos () É a técnica que exclui o uso de agrotóxicos para a produção agrícola. () É a agricultura que usa meios menos agressivos ao ambiente. () Não entendo nada ()
5. Você conhece algum produtor rural agroecológico? Sim, apenas 1 produtor agroecológico () Sim, de 2 a 5 produtores agroecológicos () Sim, de 6 a 10 produtores agroecológicos () Sim, mais de 10 produtores agroecológicos () Não, não conheço nenhum produtor agroecológico ()
6. Como você imagina a agricultura do futuro? Será totalmente mecânica () Será apenas de produtos orgânicos e livre dos transgênicos () Será baseada nos princípios da agroecologia () Será concentrada em grandes fazendas ()
7. Sabe para que servem os agrotóxicos? () Sim () Não
8. Você acha que no futuro podem ocorrer alguns prejuízos ambientais causados pelo uso de agrotóxicos? () Sim () Não Cite um exemplo :

Fonte: Hoffmann et al. (2009) e Sá-Oliveira et al. (2015) modificado



Resultados e Discussão

Analisando o perfil dos entrevistados, constatou-se que 80% da turma são do sexo masculino e 20% do sexo feminino, com faixa etária entre 16 a 18 anos. De um universo de 30 alunos entrevistados, 74% demonstraram que seus familiares possuem propriedades rurais e 26% responderam que não. Dos entrevistados que possuem propriedade rural, a maioria 34% (n=10) frequenta a propriedade somente nos finais de semana, enquanto que 30% (n=9) moram nela e 10% (n=3) frequentam nas férias. Em relação àqueles que não possuem propriedade rural, 20% (n=6) frequentam nas férias, seguidos por aqueles que frequentam nos finais de semana 3% (n=1) e não frequentam em ocasião alguma 3% (n=1).

Quando questionados sobre o que entendem por agroecologia, a resposta que relaciona a agricultura que utiliza meios menos agressivos ao ambiente correspondeu a 30% do total. Contudo, é interessante destacar que 27% relacionam o termo à exclusão do uso de agrotóxicos para a produção agrícola e 16% relacionam o conceito à produção de alimentos orgânicos. Os demais alunos (14%) correlacionaram o termo à agricultura que fornece alimentos para uma vida mais saudável e 13% à agricultura socialmente mais justa no campo. Para Altieri, (2003) a agroecologia é uma ciência fundamentada segundo os princípios ecológicos voltados para um desenvolvimento rural sustentável por meio da conservação dos recursos naturais e tecnologias adequadas ao pequeno agricultor, proporcionando um sistema de produção ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.

Quanto ao fato dos alunos conhecerem algum produtor agroecológico (Figura 1), 60% (n=18) dos alunos afirmaram desconhecer pelo menos um produtor agroecológico (Figura 1), embora muitos dos discentes tenham vínculo com o meio rural. Seguidos por 20% (n=6) que conhecem apenas um produtor e 17% (n=5) que conhecem pelo menos de 2 a 5 produtores agroecológicos. Apenas um dos discentes (3%) afirmou conhecer mais de 10 produtores.



Questão 5

- Sim, apenas 1 produtor agroecológico
- Sim, de 2 a 5 produtores agroecológicos
- Sim, de 6 a 10 produtores agroecológicos
- Sim, mais de 10 produtores agroecológicos
- Não, não conheço nenhum produtor agroecológico

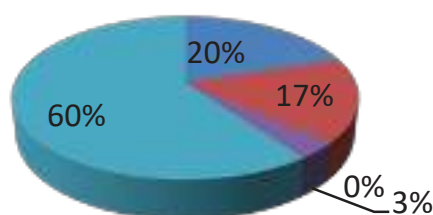


Figura 1. Percentagem das respostas apresentadas pelos discentes referentes à questão 5 “Você conhece algum produtor rural agroecológico?”. Fonte: próprio autor.

A visão dos entrevistados sobre como imaginam a agricultura no futuro mostra que a maioria (77%) acredita que a agricultura será totalmente mecânica e somente 10% responderam que será baseada nos princípios da agroecologia, seguidos por 7% que acreditam que será concentrada em grandes fazendas e 6% de que será de produtos orgânicos e livres dos transgênicos. Para Sá-Oliveira (2015) este é um dado importante e delicado, visto que a região a qual os estudantes entrevistados estão inseridos tem sua principal Fonte econômica vinda da agricultura familiar, onde o modelo de produção é pautado em um sistema que proporcione menor impacto ao ambiental.

Quando indagados se sabiam para que servem os agrotóxicos, 93% dos discentes disseram que sim, enquanto que os outros 7% afirmaram que não. Dentre os participantes, 97% dos entrevistados acreditam que no futuro podem ocorrer alguns prejuízos ambientais causados pelo uso de agrotóxicos e apenas 3%, (um estudante) pensa o contrário, que não promoverá prejuízo o uso de agrotóxicos. Os dados referentes a essas duas questões refletem de forma positiva o entendimento dos alunos sobre o assunto abordado.

Por meio dos discursos produzidos pelos estudantes sobre os possíveis prejuízos futuros causados pelo uso de agrotóxicos, foi possível obter respostas, como:

“Degradação do meio ambiente”

“Poluição dos solos”

“Doenças em gerais”



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRÁSILIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



“Doenças cancerígenas”

“Morte de insetos”

Para Castro (2005), a utilização contínua de agrotóxicos causa sérios danos à saúde humana e o meio ambiente, além do mais o contato direto ou indireto dos agricultores familiares com essas substâncias agroquímicas vem acarretando graves intoxicações.

Conclusão

Em linhas gerais, observou-se por meio desse questionamento, que a maioria dos estudantes do curso Técnico em Agropecuária possui contato com o campo, sendo muitos deles residentes em áreas rurais e que estes reconhecem a importância de práticas de produção ecológicas. Sugere-se, portanto, que a filosofia agroecológica, esteja sempre presente na realidade das escolas públicas e cursos técnicos no sentido de se promover uma melhor compreensão por parte dos multiplicadores do saber, ou seja, os próprios discentes.

Referências

- ALTIERI, M. A. Dimensiones Éticas de La Crítica Agroecológica a La Biotecnología Agrícola. **Acta bioeth**, vol.9, n.1, p. 47-61, 2003.
- CALDART, R.S. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, E.J.; CERIOLI, P.R.; CALDART, R.S. (org). Articulação Nacional por uma Educação do Campo. Brasília, 2002, n.4.
- CAPORAL, F. R.; PETERSEN, P. Agroecologia e políticas públicas na América Latina: o caso do Brasil. **Agroecología**, v. 6, p. 63-74, 2012.
- CASTRO, J.S.M.; CONFALONTERI, U. Uso de Agrotóxicos no Município de Cachoeira do Macacau, Rio de Janeiro. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 10(2): 473-482, 2005.
- FLORES-JUNIOR, R.G. **O que é uma pesquisa por amostragem?** Rio de Janeiro: IBGE, 1980.
- HOFFMANN, R. B.; NASCIMENTO, M. S. V.; LIMA, R.; SILVA, A. C.; FERNANDES, R. B. A. **A percepção de alunos do ensino médio sobre o tema agroecologia**. In: Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos, Vitória, 2009.
- SÁ-OLIVEIRA, J. C.; VASCONCELOS, H. C. G.; SILVA, E. S. e. A Agroecologia na percepção de alunos de ensino médio de quatro escolas públicas na cidade de Macapá-Amapá. **Biota Amazônia**, ISSN 2179-5746. Macapá, v. 5, n. 3, p. 98-107, 2015.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



SILVA, L. P. da et al. A avaliação do impacto do uso de agrotóxico no meio ambiente e na saúde humana: o que pensa o estudante do ensino fundamental do município de bonito – PE? **Educação Ambiental em Ação**, 2008. Disponível em: <<http://www.revista-aea.org/artigo.php?idartigo=635&class=21>>. Acessado em 10 de abril de 2017

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia**: estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. New Jersey: Ed. DIFEL, 1980.